



TÍTULO: Bem-estar de Cães e Gatos dos Centros Urbanos

Hospital Francisco de Assis para Cães e Gatos

Carina Monay e Silva¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Saulo Monteiro Costa Dias²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

Se pararmos para observar as ruas de Juiz de Fora, logo veremos cães e gatos em situação de vulnerabilidade. Esse problema do abandono e maus-tratos de animais é uma temática pouco abordada no cenário político, mas de grande importância e dimensão no cenário urbano. Apesar do grande número de animais em condição de vulnerabilidade presentes na cidade, ainda há poucos locais para seu acolhimento e reabilitação, e, na maioria dos locais já existentes, as instalações são precárias e insuficientes para a quantidade de animais presentes em seus espaços. Além disso, ainda há os animais vítimas de maus tratos, seja por maldade ou pela falta de conhecimento, das pessoas, a respeito das necessidades do animal. Para muitas pessoas, apenas tirar um animal da rua e oferecer comida e água já é suficiente para “resgatá-lo” de uma condição miserável, mas estas pessoas não sabem, ou apenas não dão a devida importância, que os animais possuem necessidades básicas para seu bem-estar. Diante desses fatos, a proposta deste trabalho é analisar os conceitos de conforto e bem-estar animal, através da compreensão de que os animais são seres sencientes, assim como as pessoas. No âmbito arquitetônico, este artigo trará um anteprojeto para a criação de um Hospital com abrigo integrado, para acolhimento, tratamento e reabilitação de cães e gatos em situação de vulnerabilidade. A intenção promover a conscientização das pessoas

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: R. Luz Interior, 345 - Santa Luzia, Juiz de Fora - MG, 36030-776. Celular: (32)99093569. E-mail: carinamonay96@gmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

a respeito desse tema, e garantir que mais pessoas tenham acesso às informações mínimas necessárias para garantir uma boa vida para os animais.

Palavras-chave: Arquitetura hospitalar animal. Bem-estar animal. Qualidade ambiental. Conforto. Direitos dos animais.

1. INTRODUÇÃO

Já é sabido que, no Brasil, muitas famílias contam com a presença de cães e/ou gatos em suas moradias. Os “pets”, vem se tornando cada vez mais presentes na vida da população, como mostra o censo realizado pelo Instituto Pet Brasil (IPB):

“A pesquisa revela que o Brasil encerrou 2021 com 149,6 milhões de animais de estimação, um aumento de 3,7% sobre os 144,3 milhões do ano anterior. Os cães lideram o ranking, com 58,1 milhões de indivíduos. [...]. Os gatos figuram em terceiro lugar, com 27,1 milhões, [...]” (CENSO PET IPB, 2022).

Apesar desse crescimento, ainda pouco se discute sobre as condições que proporcionam bem-estar a esses animais. Como clínicas e abrigos podem ser eficientes no tratamento e/ou acolhimento de cães e gatos? A resposta para essa pergunta está intrinsecamente ligada ao Bem-estar Animal, tema foco desta pesquisa.

Através de estudos sobre tipos de conforto e direitos dos animais, espera-se assimilar as informações necessárias para se estabelecer ações e diretrizes que nortearam a criação de um equipamento urbano com foco exclusivo na saúde, tanto física quanto mental, de cães e gatos da cidade de Juiz de Fora, tanto os animais de rua quanto os de estimação, que se encontram em condições de vulnerabilidade.

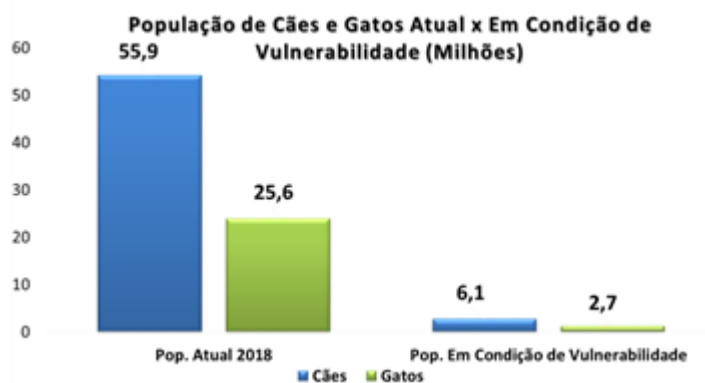
2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ABANDONO E VULNERABILIDADE

Segundo pesquisa realizada pelo IPB, o número de Animais em Condição de Vulnerabilidade (ACV), mais que dobrou de 2018 para 2020. Em dois anos, o número de ACVs subiu de 3,9 para 8,8 milhões de animais – considerando-se cães e gatos sob cuidados de famílias abaixo da linha de pobreza, e animais que vivem

nas ruas, mas são cuidados por pessoas ao redor – representando um crescimento de 126% (IPB instituto, 2022).

Figura 1: Gráfico comparativo População de Cães e Gatos x Em Condição de Vulnerabilidade (2020)



Fonte: <http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>.
Acessado em 03 de novembro de 2022.

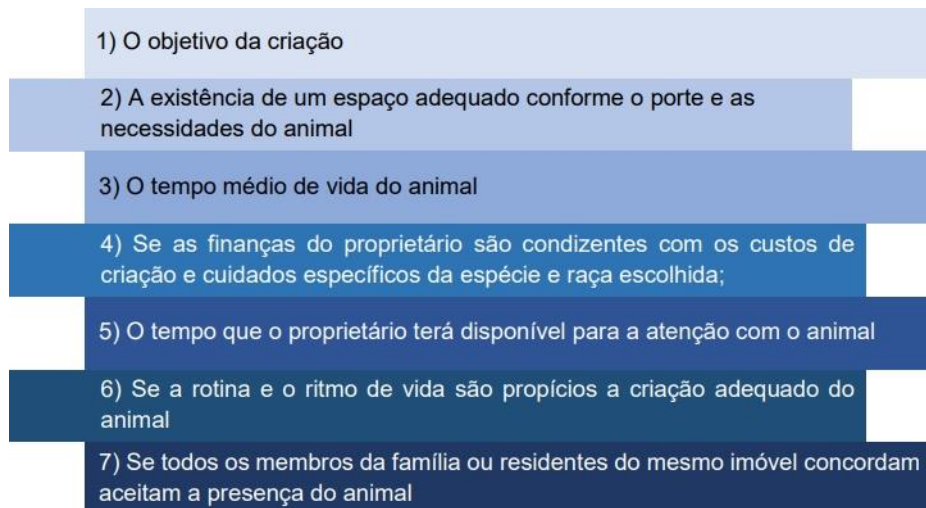
Apesar de, pelo gráfico acima, esses números parecerem pequenos, eles representam uma quantidade alarmante de ACVs, são quase 9 milhões de cães e gatos que não possuem condições mínimas de conforto e boa qualidade de vida. Há, ainda, os animais resgatados de condições de maus tratos e de abandono, que ficam sob tutela das Organizações Não Governamentais (ONGs), e seus números também são altos. São 184.960 animais, sendo 177.562 cães, cerca de 96% do total, e 7.398 gatos, representado 4% (Instituto IPB, 2022).

2.2 BEM-ESTAR

Além das análises apresentadas anteriormente, há também as questões relacionadas ao bem-estar, que estão intrinsecamente relacionadas com a responsabilidade e compromissos do tutor. É de competência do tutor garantir que seu animal possua os meios necessários para expressar suas características biológicas, e também fornecer condições, sejam elas físicas ou mentais, para garantir o bem-estar de seu animal. A posse de um animal de estimação deve ser vista como um privilégio, resultando em relacionamento benéfico para ambas as partes (MENDONÇA, 2019). No ato da compra, resgate ou adoção, o tutor deve ter ciência de que ele passa a ser responsável por uma vida, e, portanto, deve fazer o

que estiver em seu alcance para garantir uma boa qualidade de vida para aquele animal.

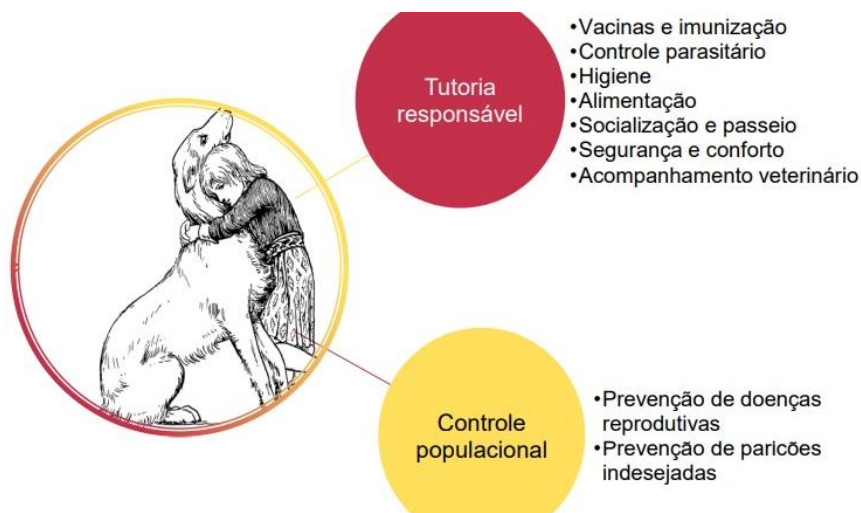
Figura 2: Diretrizes para uma tutoria responsável.



Fonte: https://veterinaria.ufra.edu.br/images/tcc-defendidos/TCC_Andria_Tenrio_Autran_Mendonca.pdf. Acessado em: 19 de outubro de 2022.

Especificamente, em relação aos animais adotados e/ou resgatados, as pessoas devem entender que apenas tirá-los de uma condição de abandono, não se classifica como “tutoria responsável” ou como um ato de “bondade”. Se o cão ou gato resgatado, não possuir um espaço adequado para ficar, boa alimentação, cuidado com zoonoses, atenção e carinho necessários, ele não terá condições de bem-estar. Uma tutoria irresponsável pode desencadear diversos problemas, sejam eles comportamentais ou de saúde.

Figura 3: Ações recomendáveis para promover o bem-estar animal.



Fonte: https://veterinaria.ufra.edu.br/images/tcc-defendidos/TCC_Andria_Tenrio_Autran_Mendonca.pdf. Acessado em: 19 de outubro de 2022.

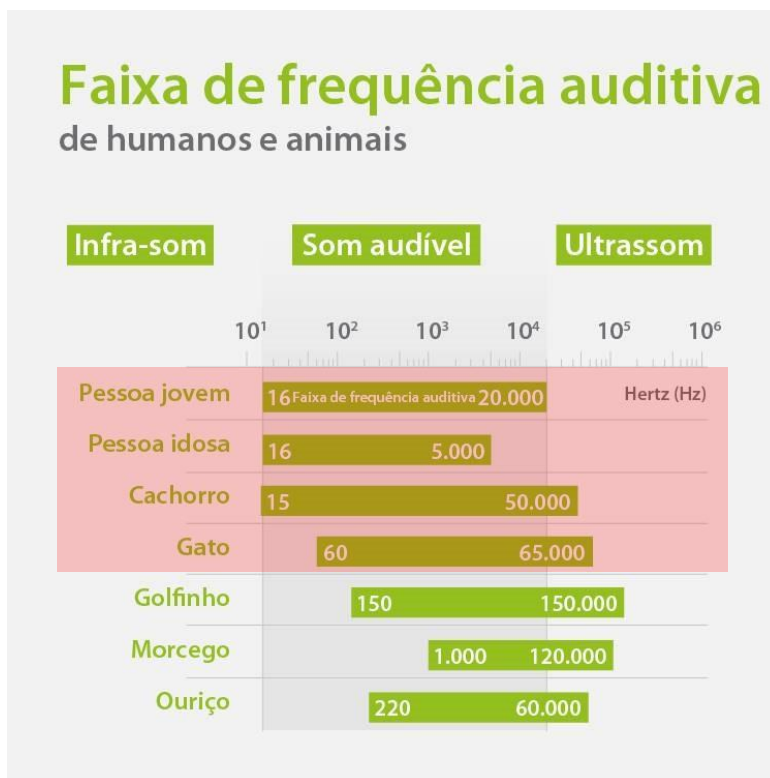
2.3 CONFORTO

A definição de conforto é complexa e pano para inúmeras discussões, mas para este artigo, vamos usar um conceito resumido de que “conforto” é um estado de bem-estar, que está relacionado com os sentidos. A partir desse pensamento, podemos dividir o conforto em diversas áreas de análises, como conforto acústico, térmico, olfativo e visual.

As discussões a respeito do conforto animal são recentes, e ainda temos muito a pesquisar sobre o assunto, mas atualmente sabemos, minimamente, que os animais, assim como os seres humanos, são fortemente influenciados pelo meio externo. Ruídos muito intensos e constantes, temperaturas extremas para calor ou frio, odores fortes e em quantidades excessivas, ambientes muito escuros ou muito claros, são fatores que interferem negativamente no conforto de cães e gatos.

Uma boa opção para garantir o conforto para cães e gatos que coexistirão em um mesmo espaço, é separar as duas espécies em áreas reservadas, uma vez que ambas possuem características desejáveis de conforto distintas. Os distanciamentos tanto olfativos quanto visuais, são medidas benéficas para o conforto e relaxamento dos animais, uma vez que o odor e os feromônios da espécie oposta podem ser fatores de estresse. Além disso, cães e gatos têm necessidades e preferências distintas com relação ao conforto acústico, sendo assim, ambientes separados proporcionariam melhor compatibilidade a cada um deles, fato que melhoraria o conforto de ambos. Em relação ao conforto térmico, possuem intervalos de calor semelhantes, estando a maior diferença em como regulam a temperatura corporal, realizando a troca de calor com o meio ambiente. Enquanto cães realizam a maior parte dessa troca pela boca, os gatos a fazem através da pele, se lambendo para ajudar a abaixar a temperatura corporal.

Figura 4: Comparação de frequências audíveis por pessoas e animais.



Fonte: <https://www.audiumbrasil.com.br/blog/audicao-e-deficiencia-auditiva/audicao-humana-comparada/>. Delimitação da autora. Acessado em: 06 de dezembro de 2022.

Figura 5: Comparação de temperaturas animais.

Tabela 01		Temperatura retal (em °C) de mamíferos domésticos.
Espécies	Média	Limites
Gato	38,6	38,1 a 39,2
Gado (de corte)	38,3	36,7 a 39,1
Gado (de leite)	38,6	38,0 a 39,3
Cão	38,9	37,9 a 39,9
Burro	37,4	36,4 a 38,4
Cabra	39,1	38,5 a 39,7
Cavalo	37,7	37,2 a 38,2
Porco	39,2	38,7 a 39,8
Ovelha	39,1	38,5 a 39,9

Fonte: EWART (2021). In: KLEIN, B. G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 6ª Ed. Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021.

Fonte: <http://webvideoquest.uff.br/adaptacoes-comportamentais-na-termorregulacao-de-mamiferos-domesticos/>. Delimitação da autora. Acessado em: 06 de dezembro de 2022.

2.4 DIREITOS DOS ANIMAIS E AS CINCO LIBERDADES

Intrinsecamente ligado aos assuntos tratados acima, temos os direitos dos animais e a cartilha das cinco liberdades. Após ter sido reconhecido pela sociedade, que os animais, assim como nós, também são seres sencientes, capazes de sentir felicidades e angústias, surgiu a necessidade de criar documentos que legitimassem os direitos dos animais. Um desses documentos foi a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, que segundo o Portal Unificado da Justiça Federal da 4ª Região, foi proclamada pela Liga Internacional dos Direitos dos Animais, em 1977, e aprovada pela ONU (Organização das Nações Unidas) e pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, e a Cultura), em 1978. Alguns artigos da declaração:

Art. 1º - Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência.

Art. 2º

1. Todo o animal tem o direito a ser respeitado.
2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais.
3. Todo o animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

Art. 3º

1. Nenhum animal será submetido nem a maus tratos nem a atos cruéis.
2. Se for necessário matar um animal, ele deve de ser morto instantaneamente, sem dor e de modo a não lhe provocar angústia.

[...]

Art. 5º

1. Todo o animal pertencente a uma espécie que viva tradicionalmente no meio ambiente do homem tem o direito de viver e de crescer ao ritmo e nas condições de vida e de liberdade que são próprias da sua espécie.
2. Toda a modificação deste ritmo ou destas condições que forem impostas pelo homem com fins mercantis é contrária a este direito.

Art. 6º

1. Todo o animal que o homem escolheu para seu companheiro tem direito a uma duração de vida conforme a sua longevidade natural.
2. O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

[...]

Art. 10º

1. Nenhum animal deve ser explorado para divertimento do homem.
2. As exposições de animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.

Art. 11º

Todo o ato que implique a morte de um animal sem necessidade é um biocídio, isto é, um crime contra a vida.

[...]

Art. 14º

1. Os organismos de proteção e de salvaguarda dos animais devem estar apresentados a nível governamental.
 2. Os direitos do animal devem ser defendidos pela lei como os direitos do homem.
- (DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS, 1978).

Criada em 1979, pelo Farm Animal Welfare Council (Conselho de Bem-Estar de Animais de Fazenda), a Cartilha das Cinco Liberdades é um documento que discorre sobre as boas práticas de bem-estar animal, servindo para nortear mudanças e adaptações nas legislações. Apesar de ter surgido no âmbito dos animais de produção, a cartilha é válida para todas as classificações de animais, desde animais de estimação até os selvagens. As Cinco Liberdades são elas:

1. Estar livre de fome e sede;
 2. Estar livre de desconforto;
 3. Estar livre de dor, doença e injúria;
 4. Ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie;
 5. Estar livre de medo e de estresse.
- (CONHEÇA AS CINCO LIBERDADES DOS ANIMAIS, 2017).

A disseminação desses dois documentos deve ser cada vez mais incentivada, já que são fundamentais para garantir e manter a boa qualidade de vida dos animais. Uma vez que estes documentos tiverem maior visibilidade e importância, mais pessoas podem se conscientizar a respeito das boas práticas para com os animais, fato que aumentará o conhecimento que essas pessoas terão a respeito das características físicas e comportamentais de seus animais de estimação. Quanto

maior for nosso conhecimento sobre as necessidades e comportamentos de um animal, melhor poderemos cuidar dele, e mais facilmente poderemos perceber o seu afeto e gratidão.

3. METODOLOGIA

O objetivo deste artigo será, através de pesquisas bibliográficas e documentais, entender como o ambiente e as interações afetam estes animais, tanto física quanto psicologicamente, fato que é fundamental para se proporcionar ambientes que os ofereçam maior bem-estar. Através de uma análise de dados de caráter qualitativo, o foco será em identificar ações desejáveis para aprimorar o conforto, a partir de percepções térmicas, acústicas, visuais, olfativas e espaciais. O estudo e compreensão desses dados irá servir de base para a criação de um anteprojeto arquitetônico, que estará diretamente ligado ao tema, visando atender às necessidades dos animais e, também, conscientizar a população a respeito das práticas mínimas necessárias para garantir a saúde e o conforto de seus cães e/ou gatos de estimação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das análises feitas nesse artigo, foi realizado o anteprojeto do Hospital Francisco de Assis para Cães e Gatos. Uma vez que cães e gatos representam as espécies com o maior número de indivíduos em condições de vulnerabilidade, o objetivo do hospital será garantir o foco e cuidado a ambas, com enfoque nas ações desejáveis para garantir seu bem-estar, desde o primeiro contato, até o dia em que eles não precisem mais de cuidados médicos.

Como forma de garantir conforto visual e olfativo, o hospital conta com recepções, salas de espera e consultórios separados em alas, uma exclusivamente para gatos e outra para cães, inibindo o contato direto entre eles. No setor de tratamento, as salas de internação também foram projetadas para dividir as duas espécies, sendo uma sala dedicada para cada, além de uma sala de internações especiais, destinada ao pós-operatório e a recém-nascidos. Um centro de reabilitação foi projetado ao lado do hospital, oferecendo mais tipos de tratamento para os animais.

Figura 6: Comparação de fluxos entre cães e gatos.



Fonte: Acervo da autora.

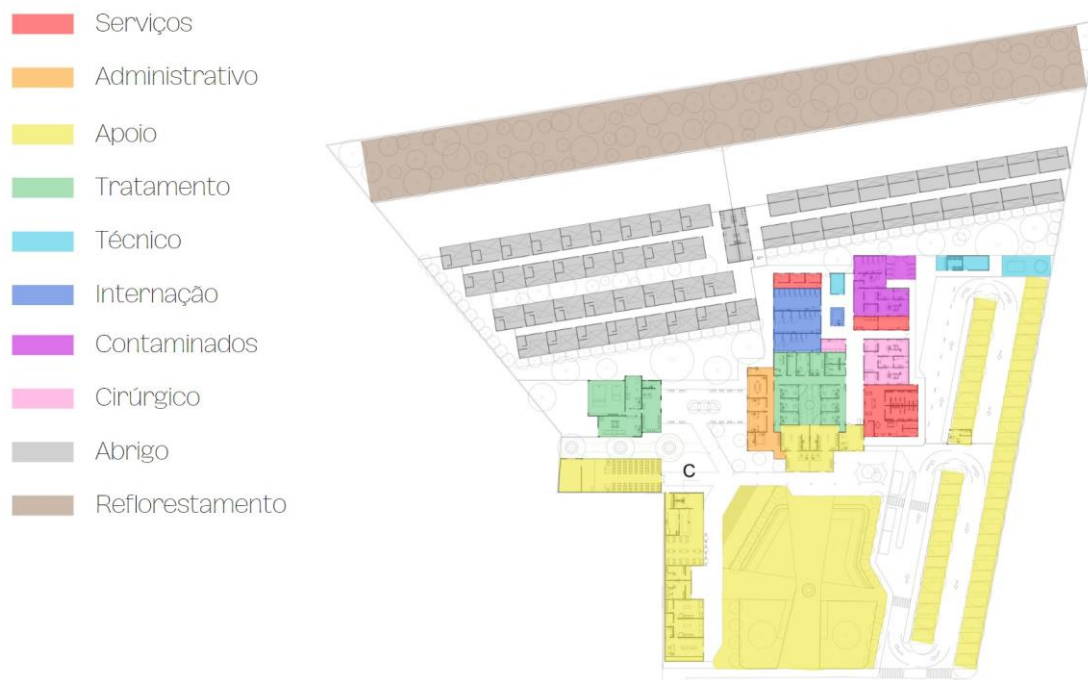
O hospital conta com um “setor de contágio”, projetado para atender animais contaminados ou com suspeita de contaminação. Esse setor possui sala de atendimento, internação e cirurgia próprios, evitando ao máximo o contato entre animais contaminados e não contaminados, até que sejam devidamente tratados e reintroduzidos ao ambiente.

O setor de abrigo, aos fundos do terreno, é dividido em canil e gatil, distantes uma da outra para preservar o bem-estar e conforto dos animais ali abrigados. O posicionamento desse setor foi pensado visando-se afastar, ao máximo, os animais do meio externo, reduzindo a propagação de ruídos do e para o abrigo. Ao centro desse setor, há uma construção de apoio, também dividida em duas alas, para evitar mistura de odores entre as duas espécies, e cada ala possui cozinha, lavanderia e depósito.

Uma praça foi projetada na entrada do terreno, como uma gentileza urbana, oferecendo mais uma área de lazer e bem-estar na região. Esse espaço conta com cafeteria e banho-e-tosa, que servem de apoio ao hospital e ao bairro. Há também, um estacionamento, separado entre público e exclusivo para funcionários do hospital, e uma sala multiuso, que será utilizada para palestras gratuitas e

campanhas de adoção. As demais áreas foram projetadas de acordo com as normas e legislação vigentes na cidade, e estão listadas na tabela em anexo.

Figura 7: Diagrama de setores.



Fonte: Acervo da autora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises e discussões apresentadas nesse artigo, foi possível ter uma noção da situação dos cães e gatos em condição de vulnerabilidade em Juiz de Fora. Sendo seres sencientes, os animais precisam de cuidados e condições específicas para que possam ter uma boa qualidade de vida, abordando questões físicas e mentais de conforto, saúde e bem-estar. Fica claro que esses temas, apesar de importantes para a cidade, ainda são pouco abordados. Mesmo não havendo uma solução definitiva para os problemas tratados neste artigo, o incentivo à implantação de mais equipamentos urbanos que acolham e cuidem desses animais, pode ser uma solução, a curto prazo, para ajudar a reduzir o número de animais em condição de vulnerabilidade e melhorar suas condições de saúde e bem-estar. O anteprojeto do Hospital proposto acima, foi pensado se apoiando nessa premissa. Visando oferecer apoio ao município, acolhendo e tratando esses animais, o hospital ajudará a reduzir o número de cães e gatos em condição de

vulnerabilidade e, também, a disseminar mais esse assunto e sua importância na atualidade.

ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN

If we pay attention to the streets of Juiz de Fora, we will soon see dogs and cats in vulnerable situations. This problem of abandonment and mistreatment of animals is a topic that is rarely addressed in the political scenario, but of great importance and dimension in the urban scenario. Despite the large number of animals in vulnerable conditions present in the city, there are still few places for their reception and rehabilitation, but, in most of the existing places, the facilities are precarious and insufficient for the number of animals present in their spaces. In addition, there are still animals who are victims of mistreatment, either out of malice or lack of knowledge on behalf of people about the needs of the animal. For many, just taking an animal off the street and offering food and water is enough to “rescue” it from a miserable condition, but these people do not know, or just do not give due importance, that animals have basic needs to their well-being. Given these facts, the purpose of this project is to analyze the concepts of animal comfort and well-being, through the understanding that animals are sentient beings, as well as people. In the architectural scope, this article will present a preliminary project for the creation of a Hospital with an integrated shelter, for the reception, treatment and rehabilitation of dogs and cats in a vulnerable situation. The intention is to promote awareness of this issue, and ensure that more people have access to the minimum information necessary to ensure a good life for animals.

Keywords: *Animal hospital architecture. Animal welfare. Environmental Quality. Comfort. Animal rights.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. **Bem-estar animal:** conceito e questões relacionadas – Revisão. Archives of Veterinary Science v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004. Department of Veterinary Medicine/University of Cambridge e Departamento de Zootecnia/Universidade Federal do Paraná. Disponível em < <https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057/3287> >. Acesso em 19/10/2022

MENDONÇA, Andréia Tenório Autran. **Bem-estar animal: conceitos, importância e aplicabilidade para animais de companhia e de produção.** Instituto de Saúde e Produção Animal, UFRA, Belém 2019. Disponível em <https://veterinaria.ufra.edu.br/images/tcc-defendidos/TCC_Andria_Tenrio_Autran_Mendona.pdf>. Acesso em 19/10/2022

INSTITUTO, IPB. **Censo Pet IPB: com alta recorde de 6% em um ano, gatos lideram crescimento de animais de estimação no Brasil.** Instituto Pet Brasil, 2022. Disponível em <<https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/#:~:text=A%20pesquisa%20revela%20que%20o,em%20segundo%2C%20com%2041%20milh%C3%B5es.>>. Acesso em: 19/10/2022.

INSTITUTO, IPB. **Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa do IPB.** Instituto Pet Brasil, 2022. Disponível em <<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>>. Acesso em: 03/11/2022.

PORTAL UNIFICADO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO. **Hoje é dia D: 10 de dezembro, dia Internacional dos Direitos dos Animais.** Atualizado em 10/12/2021. Disponível em <[https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia_visualizar&id_noticia=19894#:~:text=A%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20dos%20Animais%20foi%20adotada%20pela,e%20a%20Cultura%20\(UNESCO\).](https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia_visualizar&id_noticia=19894#:~:text=A%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20dos%20Animais%20foi%20adotada%20pela,e%20a%20Cultura%20(UNESCO).)>. Acesso em: 06/12/2022.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/direitosdosanimais/files/2018/10/DeclaracaoUniversaldosDireitosdosAnimaisBruxelas1978.pdf>>. Acesso em: 06/12/2022.

CERTIFIED HUMANE BRASIL. **Conheça as cinco liberdades dos animais.** Certified Humane Brasil, 2017. Disponível em

<<https://certifiedhumanebrasil.org/conheca-as-cinco-liberdades-dos-animais/>>.

Acesso em: 06/11/2022.

APÊNDICES

Tabela com a relação entre os setores e seus equipamentos.

SETOR	EQUIPAMENTOS
SETOR DE SERVIÇOS	
Copa com refeitório	Armários, fogão, geladeira, mesa e cadeiras para refeição.
Sala de estar	Sofás e televisão.
Quartos de repouso	Camas e armários.
Almoxarifado	Armários de apoio.
Vestiários	Cubas, mictórios, chuveiros, cabines com vasos sanitários, armários
Lavanderia	Tanques, bancadas, armários e máquinas de lavagem e secagem.
Depósito	Depósito geral interno com armários.
SETOR ADMINISTRATIVO	
Recepção com espera	Balcão de atendimento, cadeira para o funcionário, mesa com computador, cadeiras para espera, televisão.
Secretaria	Mesa com computador, cadeira para o funcionário, armários, cadeiras para atendimento.
Sala do diretor	Mesa com computador, cadeira para o funcionário, armários, cadeiras para atendimento.
Sala de reuniões	Mesa para reuniões, armários, mesa com computador, cadeiras, projetor, telão.
Lavabo	Cubas, bacia sanitária, barras de acessibilidade.
SETOR TÉCNICO	
Depósito de lixo	Lixeiras separadas em lixo orgânico, inorgânico e contaminante.
Central do ar-condicionado	Condensadoras.
Central de gás	Botijões de gás.
Gerador	Gerador.
Reservatório de água	Torre de água em formato de cálice.
Oficina	Armários
SETOR DE INTERNAÇÃO	
Internação para cães	Bancada e tanque de higienização, baias individuais, armário para medicamentos e materiais descartáveis.
Internação para gatos	Bancada e tanque de higienização, baias individuais, armário para medicamentos e materiais descartáveis.
Internações especiais	Bancada e tanque de higienização, baias individuais, armário para medicamentos e materiais descartáveis.
Sala de medicamentos	Armários, estantes, computador, cadeira.
SETOR DE TRATAMENTO	
Consultório para cães	Mesa e pia de higienização, mesa com computador para uso do veterinário, cadeiras para acompanhantes, geladeira para armazenagem de vacinas, armário para armazenagem de utensílios, balança.
Consultório para gatos	Mesa e pia de higienização, mesa com computador para uso do veterinário, cadeiras para acompanhantes, geladeira para armazenagem de vacinas, armário para armazenagem de utensílios, balança.
Sanitários	Cubas, mictórios, cabines com vasos sanitários.
Laboratório de análises	Mesa de trabalho, computador, cadeiras, Microscópio, armários.
Sala de ultrassonografia	Equipamento de ultrassonografia, maca e pia de higienização, cadeira para veterinário e acompanhante, armário.
Sala para revelações	Mesa, computador, impressora, armário.
Sala de raio X	Equipamento de raio x. Prever paredes, devidamente isoladas com chumbo.
Sala de hidroterapia	Piscinas com degraus, armários, bancos.
Sala de fisioterapia	Maca, equipamentos de uso da fisioterapia
Sala de acupuntura	Maca, equipamentos de uso da acupuntura
Recepção do centro de reab.	Balcão de atendimento, cadeira para o funcionário, mesa com computador, cadeiras para espera, televisão, sanitário.
SETOR DE APOIO	
Recepção para cães	Atendimento exclusivo para cães: balcão de recepção, computador, armários, cadeiras de espera para atendimento.
Recepção para gatos	Atendimento exclusivo para gatos: balcão de recepção, computador, armários, cadeiras de espera para atendimento.
Recepção de urgência	Atendimento de urgência e animais com suspeita de contaminação; balcão de recepção, computador, cadeiras de espera, macas para os animais.
Sala de espera para cães	Com cadeiras esparsadas para tutores e seus cães, mesa de café de cortesia, vitrines de produtos, televisão.
Sala de espera para gatos	Com cadeiras esparsadas para tutores e seus gatos, mesa de café de cortesia, vitrines de produtos, televisão.
Sanitários	Cubas, mictórios, cabines com vasos sanitários.
Estacionamento público	32 vagas de estacionamento, embarque e desembarque.
Estacionamento de funcionários	Cancela, guarita, 25 vagas de estacionamento, carga e descarga.
Cafeteria	Balcão de atendimento, balcão para lanches, bancada de preparo com cuba, armários, geladeira, micro-ondas, fogão, mesas, cadeiras.
Sanitários externos	Cubas, mictórios, cabines com vasos sanitários.
Banho-e-tosa	Tanque de higienização, secador industrial, armário para armazenagem de produtos de limpeza dos animais, baias para os animais, depósito de lixa, lavabo.
Sala multiuso	Cadeiras, baias para animais.
Praça pública	Com amplo espaço de lazer, bancos árvores, playground infantil.
SETOR DE CONTAMINADOS	
Sala de atendimento	Mesa e pia de higienização, mesa com computador para uso do veterinário, cadeiras para acompanhantes, geladeira para armazenagem de vacinas, armário para armazenagem de utensílios, balança.
Sala de internação	Bancada e tanque de higienização, baias individuais, armário para medicamentos e materiais descartáveis.
Sala de cirurgia	Mesa cirúrgica, equipamentos para anestesia inalatória e monitorização anestésica, sistema de iluminação com foco cirúrgico, instrumental para cirurgia, bombas de infusão, aspirador cirúrgico, mesas auxiliares.
Preparo dos pacientes	Mesa e tanque de higienização.
Paramentação dos médicos	Pia com dispositivo dispensador de detergente, gabinetes para a guarda de objetos pessoais.
Esterilização de materiais	Equipamentos para lavagem e esterilização por autoclave, armário para armazenamento dos materiais esterilizados.
Expurgo	Refrigeradores especiais, pia de higienização, lixeira.
SETOR CIRÚRGICO	
Sala de operações	Mesa cirúrgica, equipamentos para anestesia inalatória e monitorização anestésica, sistema de iluminação com foco cirúrgico, instrumental para cirurgia, bombas de infusão, aspirador cirúrgico, mesas auxiliares.
Preparo dos pacientes	Mesa e tanque de higienização.
Paramentação dos médicos	Pia com dispositivo dispensador de detergente, gabinetes para a guarda de objetos pessoais.
Esterilização de materiais	Equipamentos para lavagem e esterilização por autoclave, armário para armazenamento dos materiais esterilizados.
Expurgo	Refrigeradores especiais, pia de higienização, lixeira.
Mortuário	Bancadas, frizeres para acolhimento dos animais que vieram a óbito e pias para higienização.
SETOR DE ABRIGO	
Baias do canil	Baias providas de solário e área mais reclusa para dormir e se abrigar do frio, capacidade para quatro animais para garantir o conforto de todos.
Baias do gatil	Baias providas de solário e área mais reclusa para dormir e se abrigar do frio, capacidade para quatro animais para garantir o conforto de todos.
Área descoberta de lazer canil	Área ampla para exercícios ao ar livre, com possibilidade de montagem de circuitos com obstáculos para cães.
Área descoberta de lazer gatil	Área ampla para exercícios ao ar livre, com possibilidade de montagem de circuitos com escalada para os gatos.
Setor de apoio	Cozinha com fogão, geladeira, pia, bancadas e armários; lavanderia com tanque e máquinas de lavar, bancadas e armários; Depósito com bancadas e armários.
SETOR DE REFORESTAMENTO	
Relevo artificial com reforestamento	Relevo artificial de três metros de altura, criado para auxiliar na diminuição da propagação de ruídos, com plantio de árvores nativas da mata presente na região, para auxiliar na qualidade ambiental do local.

Vista aérea do projeto do Hospital Francisco de Assis para Cães e Gatos.



Vista acesso principal do Hospital Francisco de Assis para Cães e Gatos.

